



RESUMO

O trabalho multiprofissional e a atenção ao idoso nos cenários de cuidados de longa duração

AUTOR PRINCIPAL:

Eduarda Brum Guedes Salcher

E-MAIL:

eduardabgs@hotmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Pibic CNPq

CO-AUTORES:

Camila Malesza

ORIENTADOR:

Marilene Rodrigues Portella

ÁREA:

Ciências Biológicas e da Saúde

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

4.04.00.00-0

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

A transição demográfica, as baixas taxas de fecundidade, o aumento da expectativa de vida, a inserção da mulher no mercado de trabalho e as configurações familiares apontam para um cenário preocupante no que confere a necessidade de cuidado da pessoa idosa. As instituições de longa permanência para idosos (ILPIs) surgem como alternativa de cuidado fora do âmbito familiar. O Regulamento Técnico que define normas de funcionamento para as ILPIs sinaliza que tais instituições são entidades sociais, destinadas a prestação de serviço ao idoso (BRASIL, 2005). Um trabalho qualificado nestes cenários, necessita de equipe multiprofissional composta por enfermeiro, técnicos de enfermagem, médico, nutricionista, psicólogo, assistente social, fisioterapeuta, educador físico, além dos cuidadores (SILVA, SANTOS, 2010). Objetivou-se conhecer a composição das equipes de saúde, os desafios e perspectivas de trabalho nos cenários de cuidado de longa duração na interpretação da equipe multiprofissional.

METODOLOGIA:

Este estudo, recorte de uma pesquisa intitulada 'Cenários de cuidados de longa duração: possibilidades avaliativas, interventivas e educacionais na atenção gerontológica', realizada em 14 ILPIs em Passo Fundo. Caracteriza-se como um estudo descritivo exploratório de abordagem qualitativa. Na coleta dos dados utilizou-se entrevistas com o profissional responsável pela instituição, aplicando um instrumento estruturado e validado. Para embasar o estudo utilizou-se os dados da segunda parte do instrumento, com respostas sobre a tipologia de cuidado, dados gerais do entrevistado e também o conteúdo das respostas de duas perguntas abertas, uma sobre a organização dos serviços e outra sobre os desafios enfrentados na atuação em ILPI e as perspectivas em relação a profissão neste cenário. Os aspectos éticos, contemplados pela aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Passo Fundo, mediante protocolo nº 393/2011.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

A equipe multiprofissional encontrada nos cenários de cuidados de longa duração se resume a uma composição de cinco categorias profissionais: enfermeiro, fisioterapeuta, educador físico, psicólogo e nutricionista. Percebe-se que o maior número de profissionais se dá por aquele que desempenha a tarefa direta de cuidado e assistência, sendo a equipe de enfermagem, tem um maior número de idosos sob sua atenção e maior número de horas de trabalho, concordando com pesquisa de Camarano (2008). O trabalho de uma equipe nas ILPIs, de acordo com os dados do estudo revelou desafios de diversas ordens, que vão desde a gestão do serviço, sistematização das ações cuidativas, atendimento ao regulamento técnico das ILPIs, imagem desestimada do contexto da institucionalização até o fato de conviver e mediar conflitos. Transformações nos processos de trabalho, como melhoria das condições e adequada remuneração, bem como a inserção da equipe multiprofissional só são possíveis se as ações sejam articuladas entre família, profissionais, gestores e sociedade. No que se refere às perspectivas, a fala dos profissionais se mostrou otimista, apontando a especialização em gerontologia como uma necessidade emergente, confiança no cumprimento dos preceitos legais para a implantação de uma equipe multiprofissional, conscientização para a valorização profissional, além de mais programas apoiados pelo poder público nos cenários de cuidados de longa duração. Silva e Santos (2010) entendem que para suprir as necessidades no que confere a demanda de cuidado, deve haver uma equipe multiprofissional capaz de desenvolver suas atividades visando uma atenção integral, acarretando em perspectivas positivas profissionalmente. Por fim, os achados encontrados em um estudo realizado em ILPIs do norte do país de Angelo et al. (2011), corroboram com as necessidades encontradas em instituições do sul do Brasil.

CONCLUSÃO:

O estudo mostrou predomínio da equipe no cuidado das necessidades básicas, com tendência nos cuidados de enfermagem. Os desafios são na gestão do serviço, sistematização do cuidado e relações interprofissionais. Acredita-se que ao longo do tempo as ILPIs consigam manter uma equipe homogênea, cumprindo os preceitos legais e beneficiando a população.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- ANGELO, B.H.B et al. Avaliação das Instituições de Longa Permanência para Idosos do município de Olinda-PE. Rev. Bras. Geriatr. Gerontol., Rio de Janeiro, v. 14, n. 4, 2011
- BRASIL. ANVISA. Resolução da Diretoria Colegiada 283, de 26 de setembro de 2005.
- CAMARANO, A.A. Características das Instituições de Longa Permanência para Idosos: região Sul. Brasília: IPEA, 2008.
- SILVA, B.T.; SANTOS, S.S.C. Cuidados aos idosos institucionalizados. Acta Paul Enferm. v.23, p.775-81, 2010.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador